

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 03.09.15 EDITORIA: RODA VIVA

- ▶ O Sesc está com inscrições abertas para a oficina de direção cinematográfica que realizará na próxima quarta-feira.
- ▶ Publicado em site de transferência

VEÍCULO: BLOG MANCHETE GOSPEL **DATA:** 02.09.15 **EDITORIA:** CIDADES

Sesc do RN abre inscrições para cursos gratuitos em outubro



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc/RN) abriu inscrições para 271 vagas nas cidades de Natal, Mossoró e Caicó. Os cursos são gratuitos e começam em 1º de outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no [site do Sesc/RN](#). As inscrições vão até 21 de setembro.

São oito opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária. Entre os cursos estão “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28 de setembro no site do Sesc.

As inscrições podem ser feitas no Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta); Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó); e no Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia).

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: BLOG SÍTIO NOVO **DATA:** 01.09.15 **EDITORIA:** CIDADES

Sesc do RN abre inscrições para cursos gratuitos em outubro



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc/RN) abriu nesta terça-feira (1) inscrições para 271 vagas nas cidades de **Natal, Mossoró e Caicó**. Os cursos são gratuitos e começam em 1º de outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no site do Sesc/RN. As inscrições vão até 21 de setembro.

São oito opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária. Entre os cursos estão “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28 de setembro no site do Sesc.

As inscrições podem ser feitas no Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta); Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó); e no Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia).

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário

socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: BLOG DO JOÃO FREIRE DATA: 01.09.15 EDITORIA: CIDADES

SESC abre inscrições para cursos gratuitos em três cidades do RN

QUARTA-FEIRA

Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível aqui

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”. Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 01 a 21/09/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/09 (segunda-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/10.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

O quê? Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro

Quando? Até dia 21/09

Como se inscrever?

NATAL

Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta). Telefone: 3133-0360

CAICÓ

Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó). Telefone: (84) 3421-2337

MOSSORÓ

Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia). Telefone: (84) 3316-3665

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: O PORTOMANGUENSE DATA: 02.09.15 EDITORIA: CIDADES

SESC abre inscrições para cursos gratuitos!

Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN).

Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “*Finger foods*: mini porções”.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: G1RN DATA: 01.09.15 EDITORIA: CIDADES

Sesc do RN abre inscrições para cursos gratuitos em outubro

**São disponibilizadas 271 vagas para Natal, Mossoró e Caicó.
As inscrições vão até 21 de setembro e aulas começam em 1º de outubro.**

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc/RN) abriu nesta terça-feira (1) inscrições para 271 vagas nas cidades de Natal, Mossoró e Caicó. Os cursos são gratuitos e começam em 1º de outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no [site do Sesc/RN](#). As inscrições vão até 21 de setembro.

São oito opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária. Entre os cursos estão “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28 de setembro no site do Sesc.

As inscrições podem ser feitas no Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta); Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó); e no Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia).

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: BLOG DO SIDNEY SILVA DATA: 01.09.15 EDITORIA: CIDADES

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos; Vagas em Caicó

Publicado por Sidney Silva em 1 de setembro de 2015

Categorias

Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “*Finger foods*: mini porções”.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 01 a 21/09/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/09 (segunda-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/10.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: BLOG DO JOÃO FERNANDES **DATA:** 01.09.15 **EDITORIA:** CIDADES

Sesc do RN abre inscrições para cursos gratuitos em outubro

SESC

RIO GRANDE DO NORTE

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc/RN) abriu nesta terça-feira (1) inscrições para 271 vagas nas cidades de Natal, Mossoró e Caicó. Os cursos são gratuitos e começam em 1º de outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no [site do Sesc/RN](#). As inscrições vão até 21 de setembro.

São oito opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária. Entre os cursos estão “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28 de setembro no site do Sesc.

As inscrições podem ser feitas no Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta); Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó); e no Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia).

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: CANAL DO ENSINO DATA: 01.09.15 EDITORIA: EDUCAÇÃO

Sesc RN tem 339 vagas para cursos grátis

Olá leitores do Canal do Ensino!

O Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), iniciativa do Sistema Fecomércio/RN por meio do Sesc, abre vagas para a penúltima leva de cursos do ano. Até o dia 12 deste mês, os interessados podem escolher um dos 16 cursos oferecidos em novembro, e se candidatar às 339 vagas nas cidades de Caicó, São Paulo do Potengi e [Natal](#). As inscrições podem ser feitas das 8h às 18h na unidade Sesc onde serão ministradas as aulas. O material didático, a inscrição e o curso são totalmente gratuitos.

Em novembro, alunos terão aulas voltadas para as áreas de administração, como o curso de 'relações humanas no trabalho'; beleza, envolvendo design de sobrancelhas e automaquiagem; culinária, com cursos que ensinam, por exemplo, a elaborar pratos da cozinha brasileira; e trabalhos manuais, com destaque para o curso inédito que instrui os participantes a fazer arranjos natalinos. São oportunidades para aperfeiçoar uma habilidade, ter um hobby e complementar a renda familiar.

Desde janeiro deste ano, o PCG já ministrou mais de 130 cursos em diversas cidades do Estado. Em dezembro, o programa oferece os últimos cursos de 2012.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição ocorre o processo seletivo, que leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados é divulgada no site do [Sesc](#).

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas – cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais -, podem se inscrever nos cursos gratuitos.

Todas as informações e o edital do PCG estão disponíveis no site do [Sesc](#). Para efetuar a inscrição, é necessário ir à unidade Sesc onde será ministrado o curso, das 8h às 18h.

No ato da inscrição, é preciso levar os seguintes documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental. Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

Inscrições para cursos de novembro do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) do Sesc RN

De 01 a 10/10, das 8h às 18h

Sesc Centro: Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal

Sesc Seridó ([Caicó](#)): Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem

Sesc [São Paulo do Potengi](#): Avenida Ouro Branco, nº. 297, Novo Juremal

Informações: (84) 3211-5577 (ramal 236).

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: BLOG GLÁUCIA LIMA DATA: 01.09.15 EDITORIA: EDUCAÇÃO

Senac: Banco de oportunidade tem 21 vagas disponíveis

Por [Gláucia Lima](#), em [Geral](#)

O Banco de Oportunidades do Senac dispõe, nesta semana, de 21 anúncios de emprego para ex-alunos da região metropolitana de Natal, Nísia Floresta, Parnamirim, Maxaranguape e Mossoró. Empresas parceiras de áreas como informática, hotelaria, beleza, gestão e negócios estão à procura de profissionais qualificados na instituição. Os currículos deve ser encaminhados até a próxima segunda-feira, 15 de junho.

Os interessados devem entrar em contato com o Banco de Oportunidades (4005-1008) ou enviar currículo diretamente para curriculobanco@rn.senac.br. É preciso ter sido aprovado em algum curso na instituição.

Confira as vagas disponíveis [aqui](#).

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: BLOG SÍTIO NOVO **DATA:** 01.09.15 **EDITORIA:** ECONOMIA

Banco de oportunidades do Senac-RN conta com 27 vagas de emprego



O Banco de Oportunidades do Senac dispõe, nesta semana, de 27 anúncios de emprego para ex-alunos da região metropolitana de Natal, Mossoró, Parnamirim e Tibau do Sul. Empresas parceiras de áreas como informática, hotelaria, beleza, gestão e negócios estão à procura de profissionais qualificados na instituição. Os currículos deve ser encaminhados até a próxima terça-feira, 8 de setembro.

Os interessados devem entrar em contato com o Banco de Oportunidades (4005-1008) ou enviar currículo diretamente para curriculobanco@rn.senac.br. É preciso ter sido aprovado em algum curso na instituição.

Oportunidades para Natal, Mossoró, Parnamirim, e Tibau do Sul

♣ **Disponibilidade das vagas:** até 08/09/2015.

Pré-requisito: Ex-aluno aprovado, nos últimos dois anos, nos cursos do Senac.

Turismo e Hospitalidade		
Ocupação	Local	Vagas
Auxiliar de Cozinha	Natal	01
Cozinheiro	Natal	02
Garçom	Natal	02
Agente de Viagem	Tibau do Sul	01
Total de vagas		06

Beleza		
Ocupação	Local	Vagas
Cabeleireiro (a)	Natal	02
Corte e Escova	Natal	01
Depilador	Natal	01
Design de Sobrancelha	Natal	02
Manicure e Pedicure	Natal	03
Total de vagas		09

Gestão e Negócios		
Ocupação	Local	Vagas
Atendimento ao Cliente (Pessoa com deficiência - PCD)	Natal	01
Auxiliar Administrativo (possuir CNH -AB)	Mossoró	01
Interprete de Libras	Natal	02
Operador de Telemarketing (com experiência)	Natal	01
Recepcionista	Parnamirim	02
Técnico em Logística (com experiência)	Natal	01
Vendedor Externo (com experiência)	Natal	03
Total de vagas		11

Segurança		
Ocupação	Local	Vagas
Técnico em Segurança no Trabalho	Natal	01
Total de vagas		01

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

NOTÍCIAS DE INTERESSE

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 03.09.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

Secretário vai ser chamado à AL para explicar novo saque

«CONTAS PÚBLICAS» Deputado anuncia que convidará Gustavo Nogueira para prestar informações sobre a retirada no Fundo Previdenciário

Novo saque do Governo ao Fundo Previdenciário do Estado (Funfir) repercutiu entre os deputados, que vão convidar o secretário de Planejamento e Finanças do Estado, Gustavo Nogueira, a dar esclarecimentos sobre as retiradas. O projeto de lei que cria o sistema de Previdência Complementar no RN - que pode frear os saques do Governo ao Fundo Previdenciário do Estado (Funfir) - está na Assembleia Legislativa há 120 dias e não há informações de quando será votado.

O projeto não chegou às Comissões de Constituição e Justiça e de Finança e Fiscalização para análise e pareceres antes de ser levada ao plenário.

Na última quinta-feira, dia

27, o Governo recorreu a mais uma retirada, desta vez de R\$ 54 milhões, sendo R\$ 2 milhões em taxa de administração, para complementar a folha de pagamento de aposentados e pensionistas.

Na terça-feira (01), o governo tinha informado que o saque teria sido de R\$ 52 milhões, mas os valores retirados foram superiores (R\$ 54 milhões), em função desta taxa de administração.

Tramitação

O novo regime, exigido pela Lei Complementar 526 que unificou os fundos Previdenciário e Financeiro do Estado, criando o Funfir, deveria ser constituído, por lei, até 30 de abril deste ano. Data em que o Governo encaminhou à ALRN o PL da previdência complementar. Segundo o artigo 18 o inciso 6º da lei que criou o Funfir, o Tesouro Estadual pode fazer retiradas "até a efetiva instituição do regime de previdência de capitalização, de natureza complementar".

O secretário Gustavo No-



Deputados estaduais destacam a necessidade de recomposição do Fundo Previdenciário



Gustavo Nogueira informa que projeto de lei foi enviado

Deputado alerta para necessidade de reposição

Durante a sessão plenária de ontem, o deputado Kelps Lima (SDD) afirmou que irá solicitar uma consulta oficial da Assembleia Legislativa ao Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) para que este se manifeste sobre os saques. "Enquanto todos esperavam que o Governo apresentasse o calendário de reposição dos saques previdenciários, o Executivo, sem autorização legislativa, efetuou novo saque", concluiu Kelps.

O deputado José Dias defendeu um projeto específico para tratar o uso do saldo do Fundo de Previdência do Estado de forma racional e transparente. "A forma que estes saques estão

gueira informou, por meio da assessoria de imprensa, que o Governo encaminhou o projeto de lei a Assembleia em abril deste ano, conforme estabelece a legislação sobre a previdência complementar. "No mais, a Assembleia deverá discutir essa matéria oportunamente".

Sobre novas retiradas e ressarcimento, ele afirma que "o Estado, a exemplo do que vem fazendo desde janeiro, continuará contribuindo com recursos do tesouro para cobertura do déficit previdenciário e assegurando o pagamento dos aposentados e pensionistas. A lei estabelece que o Governo terá até dezembro de 2018 para repor."

Ao todo, de dezembro de 2014 a agosto deste ano, foram feitos dez saques que somam um débito total de R\$ 546 milhões.

O presidente do Ipern, José Marlúcio Diógenes de Paiva, pondera que há uma dificulda-

NÚMEROS

546

milhões de reais estão acumulados no débito do governo com o Fundo Previdenciário.

54

milhões de reais foram retirados do Fundo Previdenciários em agosto para complementar a folha dos aposentados.

de em âmbito nacional para instituição da previdência complementar, uma vez que vários estados estão pleiteando a criação de uma previdência complementar.

Além do Rio Grande do Norte, os estados de Pernambuco, Sergipe, Ceará e Paraíba buscam

implementar o sistema conhecido como Pre-Federação, que deverá ser administrado por uma instituição financeira – Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal.

Pelo projeto de lei que institui o Regime de Previdência Complementar (RPC), o servidor que ganhar acima do teto do Regime Geral de Previdência - R\$ 4,6 mil – terá que contribuir com um fundo complementar estadual para receber o valor integral do salário após a inatividade.

O novo regime estabelece a em 8% para servidores e o estado, responsável pela parcela da contribuição patronal, também com 8%. Hoje, a contribuição é de 11% para o servidor e a contribuição patronal de 22%.

A assessoria de imprensa da AL-RN informou que, devido o fim expediente, as informações sobre a tramitação do PL só poderiam ser prestadas nesta quinta-feira, dia 3.

sendo feito ilegal. É preciso tratar do assunto uma vez que o primeiro semestre de 2016 deverá ser ainda pior para as contas públicas do que este final de ano", afirma. Gustavo Fernandes (PMDB) pediu maior atenção do Governo ao trabalho desenvolvido pelos legisladores. Uma audiência pública deverá debater o assunto no próximo dia 14 de setembro para debater o assunto.

Frete à repercussão, o deputado Ricardo Motta (PROS), presidente da Comissão de Finanças e Fiscalização da Casa, irá convidar o secretário de Planejamento e Finanças do Estado, Gustavo Nogueira, para que ele preste esclarecimentos sobre a transação. "A Assembleia quer colaborar com o Governo para ajudar a equacionar essa situação", declarou.

Sobre a morosidade na apreciação do projeto de lei que institui a previdência complementar, Ricardo Motta, atribui a complexidade do tema, mas afirma que em breve deverá tramitar na casa. "Tendo em vista o problema do [saque do] fundo esse tema deverá ser tratado em breve. É uma matéria consensual e pode ter recebido alguma emenda e por isso não chegou à Comissão", disse.

TCE faz auditoria sobre as retiradas

O Tribunal de Contas do Estado investiga os saques efetuados pelo Governo do Estado do Fundo de Previdência e a aplicação dos recursos. Uma auditoria foi iniciada no último dia 21 e terá prazo de 30 dias, podendo ser renovado por igual período, para apresentar os relatórios ao MP de Contas e ao relator do processo.

O procedimento aprovado em maio, aguardava a formação da comissão técnica formada por técnicos das Diretorias de Despesas com Pessoal e de Administração Direta.

O trabalho ainda está em fa-

se de notificação, com envio de ofícios às Secretarias de Estado do Planejamento e das Finanças, além da Administração e Recursos Humanos, requisitando documentos relativos à unificação dos Fundos Previdenciário e Financeiro, valores sacados e devolvidos ao Funfir, além do cronograma de recomposição integral da monta extraída.

A auditoria deverá detalhar se os valores inclusos na folha de pagamento decorrentes de decisões judiciais estão sendo devidamente computados nos gastos de pessoal e se as medidas para adequar os gastos com pessoas

aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estão sendo adotadas e se as recomendações decorrentes do julgamento de contas anuais do ano de 2013 pelo TCE estão em fase de implementação.

O Ministério da Previdência Social concluiu na semana passada a coleta de informações junto ao IPERN também em procedimento de auditoria, segundo informou o presidente do Ipern, José Marlúcio Paiva. Até o fechamento desta edição, o MPS não respondeu aos questionamentos encaminhados por e-mail pela Tribuna do Norte.

É preciso tratar do assunto uma vez que o 1º semestre de 2016 deverá ser ainda pior para as contas públicas"

JOSÉ DIAS

Deputado estadual

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.09.15 EDITORIA: POLÍTICA

Dilma não descarta volta da CPMF

« ORÇAMENTO DA UNIÃO » Presidente afirma que não afasta nenhuma fonte de receita neste momento de ajustes nas contas públicas e que o governo apresentará propostas ao Congresso Nacional

Brasília (AE) – Na primeira manifestação pública sobre a decisão de enviar o Orçamento de 2016 com previsão de déficit, a presidente Dilma Rousseff disse que o governo federal vai cobrir o déficit orçamentário e afirmou que o retorno de uma nova CPMF não está descartado. No começo do discurso a presidente também saiu em defesa do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e disse que ele não está desgastado.

“Alguém falar que déficit é bom, não é bom. Nós não achamos ele bom. Se a gente achasse o déficit bom, nós iríamos abraçá-lo, mas nós queremos resolver o problema do déficit. Nós vamos buscar medidas para resolver o déficit. Vocês podem ter certeza que essa é a forma correta de condução, porque qualquer tentativa de fazer diferente, provocaria muito mais problema”, disse.

Apesar de não especificar que alterações seriam essas, Dilma afirmou que o governo está analisando todas as possibilidades, inclusive a recriação da CPMF. “Eu não gosto da CPMF. Acho que a CPMF tem suas complicações. Mas não estou afastando a necessidade de criar nenhuma fonte de receita”, disse.



MARCELO CAMARGO

Sem especificar as alterações, Dilma Rousseff afirma que o governo analisa “todas as possibilidades” para aumentar as receitas

Ela disse também que a equipe econômica está trabalhando para encontrar caminhos para resolver esse problema e que, apesar de contar com a ajuda do Congresso para achar uma so-

lução, não está transferindo a responsabilidade para os parlamentares.

“Nós não fugiremos às nossas responsabilidades de propor a solução ao problema. O que nós que-

remos, porque vivemos num país democrático, é construir essa alternativa, não transferindo a responsabilidade a ninguém, porque ela sempre será nossa”, disse. A presidente confirmou que o

governo pretende mandar um adendo ao projeto de lei orçamentária enviado esta semana para o Congresso. A expectativa é que o Ministério do Planejamento faça alterações na peça, incluindo no-

vas fontes de receitas para cobrir o rombo de R\$ 30,5 bilhões previsto para o ano que vem.

“Quando acharmos que a discussão maturou, que existem as condições para fazer isso, nós queremos mandar mais elementos para o Congresso”, disse. A presidente afirmou ainda que, ao optar por enviar a peça orçamentária com a previsão de rombo, o governo tentou ser “transparente” e mostrar que realmente há um problema que precisa ser solucionado.

Dilma também disse que o governo está “averiguando” a possibilidade de rombo nas contas públicas ser maior, como foi aventado por alguns parlamentares. Ela, no entanto, diz que a equipe econômica acredita que esse valor seja realmente de R\$ 30,5 bilhões. “Do nosso ponto de vista, nós não achamos que estamos errados”, disse.

Na terça-feira, 1, Dilma se reuniu com os presidentes da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), para pedir ajuda para apontar as saídas para o Orçamento. Os dois, porém, deixaram claro que isso não era atribuição do Legislativo e que esperavam uma solução do governo.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 03.09.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

« REFORMA POLÍTICA »

Senadores aprovam fim da doação eleitoral de empresas

Senado vota o fim do financiamento empresarial para candidatos

Brasília (AE) - O plenário do Senado aprovou, na noite de ontem, um projeto de reforma política que proíbe a doação de empresas tanto para candidatos quanto para partidos políticos. A posição dos senadores difere da aprovada no primeiro semestre pela Câmara, quando a maioria dos deputados votou pela legalização das contribuições financeiras de pessoas jurídicas às campanhas eleitorais.

A constitucionalidade das doações das empresas está sob discussão no Supremo Tribunal Federal, em julgamento interrompido por pedido de vistas do ministro Gilmar Mendes feito em abril de 2014. Para entrar em vigor, a decisão de ontem dos sena-

eliminar o limite para doações feitas por pessoas físicas - o original previa teto de 10% dos rendimentos obtidos pelo contribuinte no ano anterior à disputa eleitoral.

Assim, um empresário pode doar quanto dinheiro quiser a um partido ou a um candidato, mas os valores devem sair de seu patrimônio pessoal, e não do caixa de sua empresa. Os candidatos poderão ter campanhas financiadas por pessoas físicas e pelas legendas, que por sua vez serão financiadas também por eleitores e por recursos do Fundo Partidário.

Autora da emenda, Vanessa defendia limitação para as doações de pessoas físicas, mas reconheceu que só havia chance de acordo se o teto fosse eliminado. "Pessoas físicas, essas, sim, têm todo o direito de doar para quem quer que seja, porque elas são pessoas físicas, elas atuam votando e ajudando os candidatos que apoiam, e não as pessoas jurídicas", disse.

dores também depende de aval da maioria dos deputados - ou seja, a Câmara precisaria mudar seu entendimento de meses atrás.

A medida aprovada no Senado por 36 parlamentares - 31 votaram contra - foi sugerida por Vanessa Grazziotin (PC do B-AM). Em emenda ao texto-base da reforma política, a senadora propôs

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que propôs a Ação Direta de Constitucionalidade (ADI) na qual defendia a proibição das doações empresariais nas eleições, elogiou a decisão do Senado. O julgamento do Supremo está paralisado, mas a maior parte dos ministros da Corte já votou favoravelmente ao pedido da OAB.

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE DATA: 03.09.15 EDITORIA: CIDADES

WORLDSKILLS

Medalhista do RN é recebido pela presidente

Dilma Rousseff recebeu em Brasília o potiguar Jackielyson Ferreira, ouro na modalidade soldagem, e os demais medalhistas brasileiros na competição

Durante encontro com os medalhistas brasileiros da WorldSkills 2015, a presidenta Dilma Rousseff destacou a importância do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC) para o País. Das 27 medalhas conquistadas pelo Brasil durante a competição, 25 tiveram a participação de estudantes do Pronatec, incluindo os 11 jovens que ganharam medalha de ouro, Jackielyson Ferreira, 20, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) de Mossoró e representante do Brasil na

modalidade soldagem durante a competição, participou da cerimônia realizada no Palácio do Planalto, em Brasília. O potiguar conquistou medalha de ouro na disputa, realizada entre os dias 12 e 15 de agosto em São Paulo.

Segundo a presidenta, o Pronatec tem sido decisivo para garantir formação técnica e profissionalizante de qualidade e que esse tipo de mão de obra é estratégica para o País.

"Um país como o Brasil, que tem o desafio de entrar no novo ciclo de crescimento, ele precisa muito de educação. Ele precisa de educação, da creche à pós-graduação, precisa, sobretudo, de educação técnica - tanto de nível médio quanto de educação do nível profissionalizante", afirmou a presidenta.

Dilma destacou que o sucesso na execução do Pronatec se deve à parceria com as entidades do Sistema S. E salientou que os investimentos feitos pelo governo federal têm trazido resultados positivos.

"Cada centavo que o Governo Federal investiu no programa Pronatec, ele



Presidente Dilma Rousseff com os medalhistas brasileiros do WorldSkills 2015

vale a pena e dá um imenso retorno ao nosso país, para todos os brasileiros e, sobretudo, eles nos orgulham, porque nós vemos que o que nós estamos fazendo é, justamente, construir hoje o futuro do Brasil", garantiu.

Segundo a presidenta, as transformações estruturais que o país almeja devem passar, necessariamente, pelo incentivo à

educação e à qualificação profissional. "Nenhum país do mundo se transformou em uma grande economia sem a educação técnica profissionalizante. Esse caminho de oportunidade que o Pronatec abre, que o Senai abre, ele faz parte também de toda uma trajetória que nós queremos que os jovens percorram. Para nós esse ensino técnico-profissionalizante, ele

é uma das maiores alavancas do crescimento futuro", finalizou.

PRONATEC

Criado pelo Governo Federal em 2011, o Pronatec tem o propósito de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino

médio público. O programa busca ampliar as oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada para jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda.

Até agora, mais de 8 milhões de estudantes já foram matriculados no ensino profissionalizante em escolas públicas ou como bolsistas em escolas privadas e do sistema S. Os cursos, financiados pelo Governo Federal, são ofertados de forma gratuita por instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das redes estaduais, distritais e municipais de educação profissional e tecnológica. Também são ofertadas em instituições do Sistema S, como o Senai, Senac, Senae e Senar. A partir de 2013, as instituições privadas, devidamente habilitadas pelo Ministério da Educação, também passaram a oferecer os cursos do programa.

ENVIAR SEU VÍDEO, FOTO OU DENÚNCIA VIA WHATSAPP

GAZETA - (84) 99694-0989



Um país como o Brasil, que tem o desafio de entrar no novo ciclo de crescimento, ele precisa muito de educação".

Dilma Rousseff

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 03.09.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

2. POLÍTICA

DILMA NÃO
DESCARTA
CRIAR NOVOS
IMPOSTOS

DILMA NÃO DESCARTA CRIAR NOVOS IMPOSTOS

/ CRISE / PRESIDENTE DIZ QUE NÃO GOSTA DA CPMF, MAS NÃO DESCARTA CRIAR NOVAS FONTES DE RECEITA; E APROVEITA PARA DESMENTIR SAÍDA DE MINISTRO DA FAZENDA

LUANA LOURENÇO
AGÊNCIA BRASIL

A PRESIDENTA DILMA Rousseff disse ontem (2) que a decisão do governo de enviar a proposta orçamentária para 2016 com uma previsão de déficit de R\$ 30,5 bilhões mostra transparência e não quer dizer que o Executivo vá fugir de suas responsabilidades com as contas públicas. Dilma comentou a volta da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) – que foi cogitada e descartada pelo governo em seguida. Ela disse que não gosta do tributo, mas não descartou a criação de novas fontes de receita para o governo.

“Não gosto da CPMF, se você quer saber. Acho que a CPMF tem



► Dilma Rousseff: “Não gosto da CPMF (...) mas não estou afastando a necessidade de fontes de receita, não estou”

portante destacar que iremos buscar, estamos avaliando todas as al-

da, Joaquim Levy, e negou que ele esteja isolado ou desgastado den-

mento] Nelson Barbosa, pela equipe do ministro Nelson, pela equipe

as suas complicações, mas não estou afastando a necessidade de fontes de receita, não estou. Não estou afastando nenhuma fonte de receita, quero deixar isso claro, para depois, se houver a hipótese de a gente enviar essa fonte, nós enviaremos”, disse a presidenta.

Sobre o Orçamento, Dilma afirmou que o governo vai enviar um adendo à proposta do Orçamento, “quando o governo tiver mais elementos”. “Estamos evidenciando que tem um déficit, estamos sendo transparentes e mostrando claramente que tem um problema. Não fugiremos às nossas responsabilidades de propor a solução do problema, o que nós queremos, porque vivemos em um país democrático, é construir essa alternativa. Não estamos transferindo a responsabilidade de ninguém, porque ela sempre será nossa, porém é im-

ternativas”, disse a presidenta, em entrevista após a cerimônia de recepção de brasileiros premiados na WorldSkills, no Palácio do Planalto.

A presidenta reconheceu que a economia passa por momentos difíceis por causa da queda de receitas, mas disse que o governo aposta na melhoria da situação por meio de investimentos em infraestrutura, energia e aumento das exportações. Segundo Dilma, quando o cenário mudar, o governo poderá enviar ao Congresso uma adendo à proposta orçamentária. “Iremos mandar quando acharmos que a discussão maturou. Quando acharmos que existem as condições para fazer isso, nós iremos mandar mais elementos para o Congresso”, acrescentou a presidenta, sem especificar datas.

A presidenta também fez um desagravo ao ministro da Fazenda

do governo. Levy era contra o envio da proposta orçamentária com previsão de déficit de R\$ 30,5 bilhões, mas, assim como em outros embates dentro do governo, foi voto vencido. “O ministro Levy não está desgastado dentro do governo – ele participou conosco de todas as etapas da construção desse orçamento, ele tem o respeito de todos nós.”

De acordo com a presidenta, muitas informações divulgadas sobre a relação de Levy com outros integrantes da equipe econômica são falsas e não contribuem para o país. “É um desserviço para o país esse processo de falar que o ministro Levy está isolado, desgastado. Não está não. Dentro do governo, ele não está. Nós temos o maior respeito pelo ministro Levy. Aliás, por todos os ministros da área econômica, pelo ministro [do Planeja-

do ministro Levy. Agora, somos um governo que debate, debatemos, chegamos a uma posição. A partir do momento em que tomamos a posição, a posição é de todos nós.”

Sobre os impactos da reforma administrativa anunciada pelo governo para redução do déficit, Dilma disse que a medida tem mais impactos sobre a gestão que sobre a arrecadação. Até o fim do mês, o governo vai anunciar o corte de dez dos 39 ministérios, além de redução no número de cargos comissionados e de outras medidas de redução de despesas de custeio. “O efeito da reforma é muito mais melhorar a gestão. E melhorar a gestão tem um efeito indireto sobre os recursos, qual seja, torna o governo mais ágil, facilita os investimentos, diminui a burocracia, é isso que queremos”, disse Dilma, sem informar que pastas serão cortadas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 03.09.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

3. POLÍTICA

RN SEGUE FAVORITO NA DISPUTA POR HUB, AFIRMA SECRETÁRIO

/ DEFESA / FLÁVIO AZEVEDO (DESENVOLVIMENTO) CLASSIFICA DE "BALELA" SUPOSTAS VANTAGENS DE PERNAMBUCO E CEARÁ NA DISPUTA PELO CENTRO DE CONEXÕES DA LATAM E DIZ QUE RN SEGUE FAVORITO

RN PERMANECE EM VANTAGEM NA DISPUTA POR HUB DA LATAM

/ FUTURO / SECRETÁRIOS E ESPECIALISTA AVALIAM COMO ANDA A DISPUTA PELO CENTRO DE CONEXÕES DA LATAM, EXPLICAM QUE VANTAGENS TÉCNICAS DO ESTADO O MANTÊM COMO FAVORITO E VOLTAM A COBRAR ATITUDE PARA BARRAR LOBBY OUTROS ESTADOS JUNTO A DILMA ROUSSEF



IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

"**FALÁCIA, BALELA**". FORAM (essas algumas das palavras usadas pelo secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte, Flávio Azevedo, para classificar o anúncio, feito por um senador pernambucano na semana passada, de que o governo federal vai ceder grupo Latam. A disputa envolve nada menos que a geração e 10 mil empregos diretos e indiretos, num investimento de quase R\$ 6 bilhões na cidade escolhida como sede, já a partir de 2016.

Se o anúncio é um factóide para o secretário de Desenvolvimento Econômico, o professor Carlos Alberto Medeiros, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte afirma que já era algo esperado. Entretanto, ele defende que a notícia não tira qualquer vantagem técnica de Natal sobre os concorrentes e garante apenas a permanência dos demais na disputa.

Ao longo das últimas duas semanas, a concorrência pelo investimento privado voltou com maior força à pauta das autoridades e da imprensa dos estados nordestinos. Jornais de Pernambuco e Ceará passaram a divulgar informações que supostamente trariam maior vantagem aos respectivos estados. Até mesmo uma pesqui-

sa lhoupe com a opinião da população (e que não contou com a participação de Natal). Já o governo do Rio Grande do Norte mantém segredo sobre seus movimentos e propostas na busca pelo investimento. Apesar disso, o secretário de Turismo, Ruy Gaspar, acredita que já passou da hora de o estado também atacar politicamente, através da bancada federal. "Quer instalar o hub no próximo ano", argumentou.

A reportagem entrou em contato com a assessoria da Presidência da República para confirmar o fato, mas não recebeu resposta até o fechamento da reportagem.

O professor Carlos Alberto Medeiros afirma que essas áreas militares eram uma exigência da companhia feita aos dois estados, que não tinham espaço suficiente para expansão dos terminais - "assim como pediram algumas adequações no aeroporto de Natal e a América vai fazer", coloca. "Sem essas áreas, eles já estariam fora. Era a única saída para eles", acrescenta. O professor ainda atenta para o fato de grande parte das operações dessas áreas militares terem sido transferidas para o aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim, localizado na base aérea de Natal, que não divide espaço com o aeroporto de São Gonçalo do Amarante.



FABIO CORTEZ / JN



NEY DOUGLAS / JN

► Professor de Logística da UFRN, Carlos Alberto Medeiros avalia que RN permanece com vantagem técnica

PESQUISA FEITA NÃO OUVIU NATAL

Na guerra pelo hub, Pernambuco se valeu até de uma pesquisa Ibope (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) para saber o que a população acha do assunto. Na última segunda-feira (1), jornais divulgaram o resultado de pesquisa, realizada a pedido da Comissão de Turismo Integrado do Nordeste (CTI-NE), entidade que representa os secretários de turismo da região. Foram ouvidos usuários dos aeroportos de todas as capitais do Nordeste, exceto Natal. Recife ficou com 45% dos

ter a área ocupada pelo Comando Aeronáutico de Recife à administração do aeroporto internacional Gilberto Freyre.

Nesta semana foi a vez de o Ceará anunciar que parte da área militar do aeroporto de Fortaleza, Pinto Martins, entrará no plano de concessão junto com o terminal. As medidas do governo federal beneficiariam, na visão de algumas autoridades que acompanham o assunto, Pernambuco e Ceará na concorrência com Rio Grande do Norte pelo hub – centro de conexões de vãos e passageiros –

deixar que venhamos exigir qualquer apoio do governo federal”, analisa.

Flávio Azevedo, citado no início da reportagem, afirma que a declaração do senador Humberto Costa (PT/PE) “distorceu”, no mínimo, alguma declaração da presidente Dilma Rousseff. “Se partirmos do pressuposto que seja verdade, já imaginou quanto tempo levaria para que isso pudesse acontecer? É um comando militar que não vai sumir do mapa, teria que ser levado para outro local. Isso custaria muito dinheiro e levaria de cinco a dez anos. A TAM



► “Falácia e baleia”, diz secretário de Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo, sobre as supostas novas vantagens de Pernambuco e Ceará

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA E QAV SÃO DIFERENCIAIS DO RN

Carlos Alberto ainda defende que a comemoração dos concorrentes quanto à cessão das áreas militares é fruto de ansiedade que permeia o assunto. Para ele, que leciona Logística, o Rio Grande do Norte conta com o aeroporto com a melhor infraestrutura, área (bem maior que a dos demais) e localização para a instalação de um hub. “Eles teriam uma grande vantagem de custo em Natal. Isso

é muito importante para as companhias porque a margem de lucro delas não é tão grande. É um aeroporto muito bom para a TAM deixar para a concorrência”, coloca. Isso porque, segundo o professor, em não vindo a empresa, outras, estrangeiras ou nacionais, se instariam aqui. O especialista ainda acredita que a maior disputa esteja entre Natal e Recife, pois Fortaleza estaria fora da rota inicial.

“Um professor da nossa universidade calculou que os gastos ampliariam cerca de 2% a 3%. Isso é quase a margem de lucro da companhia, que não são altas, como se imagina”, explica.

O secretário de Tributação do RN, André Horta, prefere não divulgar quais serão as últimas propostas de isenção ou incentivo fiscal apresentadas à Latam na reunião que já é prevista, mas ainda

não foi agendada, entre companhia e estado. Para ele, apesar de esse ser um assunto relevante, a tributação não é crucial, porque todos os estados possuem as mesmas possibilidades legais. O grande diferencial potiguar, a seu ver, é a produção própria do QAV (que-rose de aviação), sobre a qual o estado tem taxa, inclusive no transporte. A produção ocorre em Guararé. Além de ser perto, a 170

quilômetros de Natal, o produto tem isenção de ICMS do transporte dentro do estado (ele é taxado ao deixar os limites da unidade da federação). O governo pleiteia junto à Petrobrás a redução do preço praticado dentro do RN, devido a esses fatores. “No varejo, que é a maior parte da tributação, todos os estados têm condições iguais. Na logística, eles têm uma nota nove. E nisso nós somos 10”, disse.

votos, enquanto Fortaleza registrou 37% e o de Natal ficou com 11%.

O secretário de Turismo Ruy Gaspar questionou o grau de validade e apontou possível direcionamento da pesquisa, visto que Natal ficou de fora dos entrevistados. “Acho que essa pesquisa não espelha nada. Fico até satisfeito com 11%, porque foram pessoas que nem estavam em Natal. Fomos lembrados por elas. Se você é Pernambucano, com certeza vai dizer que o melhor é o de Recife”, exemplifica como forma de argumento. “Essa pesquisa nos coloca numa posição favorável para receber esse empreendimento e

esperamos que a decisão sobre a localização desse empreendimento seja técnica”, declarou o secretário estadual de Turismo de Pernambuco, Felipe Carreiras ao Jornal do Comércio.

“Isso é completamente irrelevante na disputa. Não faz parte de qualquer critério da Latam. É utilizado apenas para ganhar a opinião pública”, defendeu, por sua vez, o professor da UFRN, Carlos Alberto Medeiros.



► Fátima Bezerra, por ser do PT, tem sido criticada por sua falta de ação

SE GOVERNO FEDERAL INTERFERIR, SERÁ ANTI-REPUBLICANO, DIZ SECRETÁRIO

Após o ex-senador e ministro Fernando Bezerra, pedir uma atitude da senadora Fátima Bezerra (PT) sobre o assunto, em reportagem publicada ontem neste NOVO, foi a vez de o secretário de Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo, fazer o mesmo. “Apele para que a senadora, que conta com a estima da presidente, tome

alguma providência”, disse. Para ele, se Dilma Rousseff atender aos apelos dos concorrentes em detrimento do Rio Grande do Norte, estará agindo de forma “anti-republicana”. “A presidente não pode se envolver numa disputa que já conta com tanta desigualdade regional, dentro de uma região. Isso seria desleal. A senadora precisa apresentar algum

antídoto a isso”, defendeu. Fátima Bezerra já anunciou que solicitou, junto com o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) reunião da presidente com o governador Robinson Faria (PSD) e toda a bancada federal do estado. Na última segunda-feira a parlamentar discursou em Brasília exaltando qualidades técnicas do estado para receber o hub.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 03.09.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ RIO GRANDE DO SUL /

STF DÁ 48 HORAS PARA UNIÃO ANALISAR BLOQUEIO DE CONTAS

O MINISTRO MARCO Aurélio, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu ontem (2) 48 horas para que a União apresente manifestação sobre o pedido do Rio Grande do Sul para suspender o bloqueio de suas contas em função de atraso no pagamento de parcela da dívida com o governo federal.

Na semana passada, o governador Ivo Sartori recorreu ao Supremo para derrubar a decisão do Tesouro Nacional e evitar o lançamento do estado no Cadastro de Inadimplentes da União e, conseqüentemente, deixar de receber repasses constitucionalmente previstos.

Ontem, Sartori participou de uma audiência com o ministro Marco Aurélio. O governador pediu o diálogo e informou que o estado passa por uma situação emergencial nas contas públicas. No dia 31 de agosto, venceu a parcela da dívida do Rio Grande do Sul relativa a agosto, no valor de R\$ 265,4 milhões. Como a prestação não foi paga, a Secretaria do Tesouro Nacional enviou ontem (1º) comunicado sobre o bloqueio ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul). As contas do estado já haviam sido bloqueadas em julho. Elas ficarão bloqueadas até o pagamento da parcela.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 03.09.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ ELEIÇÕES /

Senado proíbe doação de empresas a candidatos e partidos

MARIANA JUNGSMANN
AGÊNCIA BRASIL

OS SENADORES DECIDIRAM, na sessão de ontem (2), que as empresas e demais pessoas jurídicas não podem mais doar dinheiro aos candidatos e aos partidos políticos. Por outro lado, as pessoas físicas estão autorizadas a contribuir até o limite do total de rendimentos tributáveis do ano anterior ao repasse dos recursos. O resultado da votação foi apertado (36 votos favoráveis e 31 contrários) e muito comemorado pelos senadores que defenderam a proposta.

Essa votação faz parte do debate sobre o PLC 75/2015, votado pelos deputados e que altera regras eleitorais, partidárias e políticas. O texto base dessa proposta de reforma política já foi votado pelos senadores, que agora anali-



► Votação no plenário foi decidida por 5 votos de diferença

sam outras emendas à matéria.

O assunto gerou muito debate no plenário do Senado, opondo senadores que preferiam a permissão para doações de empresas àqueles que queriam a total proi-

bição de doações privadas, mas que apoiaram a restrição a pessoas físicas. A emenda foi aprovada com 36 votos favoráveis e 31 contrários. "O PT defende o financiamento público exclusivo de cam-

panha, mas votamos a favor da emenda, porque consideramos que esse já é um passo para corrigirmos os vícios que temos visto ao longo dos anos", afirmou a senadora Fátima Bezerra (PT-RN)

A maior parte dos oposicionistas se manifestou contrário à proposta. "Não vamos confundir sinais dizendo que doação legal com transparência é o mesmo que extorsão contra o empresariado", disse o senador Ronaldo Caiado (DEM-GO). Até o fechamento desta edição, a votação do PLC 75 continuava. Outras emendas ainda seriam apreciadas, entre elas as que tratam da chamada janela partidária, período que os candidatos têm para mudar de partido político sem perder os mandatos. Hoje pela manhã, o portal do NOVO JORNAL trará mais informações sobre o assunto.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 03.09.15 EDITORIA: OPINIÃO - EDITORIAL

Editorial

A cobrança pelo hub

De fato o Rio Grande do Norte perde quando não conta com suas classes política e empresarial unidas numa frente cujo sucesso só renderia benefícios a todos, como é o caso da instalação do centro de conexões internacionais da Latam – o chamado “hub”.

O ex-senador Fernando Bezerra chamou a atenção ontem para o fato de o estado contar com uma senadora do PT, partido da presidente Dilma, que, na visão dele, poderia fazer bem mais do que está fazendo no sentido de mobilizar sobretudo representantes do governo central para dar a dimensão da importância do investimento da companhia para o desenvolvimento do RN.

De acordo com ele, é isso exatamente o que estão fazendo os senadores de estados vizinhos que concorrem com o RN na disputa para sediar o hub – Pernambuco e Ceará. A deputada, por seu lado, vem divulgando nas redes sociais textos e imagens de visitas a autoridades federais a fim de pedir o olhar do governo para o Rio Grande do Norte.

Sem desconsiderar que o projeto pelo qual tanto se briga é privado – da companhia Latam –, é evidente que todos os estados buscam apoio do governo federal no sentido de tentar ver sanadas as dificuldades que enfrentam em relação a cada ponto vantajoso dos vizinhos.

Pelos critérios técnicos, o que tem se dito, inclusive em outras regiões, é que o RN leva vantagem, daí é natural que os rivais tentem minimizar suas qualidades ou então superar os pontos fortes do estado a partir da intervenção da presidente.

Os últimos dias têm sinalizado uma movimentação do governo federal para Pernambuco e Ceará, que estão, com insistência, tentando obter apoio do governo federal. Parece que a tentativa tem dado efeito porque a presidente aparece no noticiário ora pensando em medidas que beneficiariam Pernambuco, ora que favoreceriam ao Ceará.

É importante que o RN passe a exercer também a sua pressão – no bom sentido. Em que pese, conforme dito, se tratar de recursos privados para o investimento do hub, é necessário mostrar aos empresários que o aeroporto potiguar é o que apresenta, mesmo, as condições ideais para receber o projeto, mesmo porque ainda há área para crescimento físico do terminal ao longo das próximas décadas, o que não ocorre com os vizinhos.

O RN precisa, sim, fazer chegar suas condições ao governo federal e aos investidores. O estado possui as maiores credenciais para sediar o centro de conexões, o que parece evidente, mas precisa demonstrar que deseja o empreendimento. Sua classe dirigente, no entanto, tem de trabalhar para tal. Os outros estão pensando em ações compensatórias, sobretudo na área da taxa de impostos.

A representante do PT precisa estar em sintonia com o estado e, assim como ocorre nos vizinhos, precisa capitanear a união de esforços a fim de que o RN sobressaia. Não sozinha, com o apoio de todos, mas, se necessário, como parece, tomando a frente e agindo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 03.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

GRUPO BRENNAND EXPANDE NEGÓCIOS

/ CRESCIMENTO / NATAL GANHA UMA CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO E ESCOAMENTO DA BRENNAND CIMENTOS

A **BRENNAND CIMENTOS**, proprietária da marca Cimento Nacional, expandiu negócios para o Nordeste neste segundo semestre de 2015. A nova fábrica do grupo, inaugurada no final de mês de agosto, fica no litoral da Paraíba, mas Natal terá uma central de distribuição e escoamento do produto.

A expansão foi anunciada ontem em entrevista coletiva concedida pelo presidente da da Brennand Cimentos, José Eduardo Ramos, na cidade do Recife. O NOVO JORNAL participou do evento a convite da empresa. O investimento para a construção da fábrica foi de mais d R\$ 700 milhões, recursos que o Grupo Ricardo Brennand espera recuperar em até 10 anos.

Localizada em Pitimbu, no li-



BRENNAND CIMENTOS / DIVULGAÇÃO

toral Sul paraibano, a unidade, que tem capacidade produtiva de 1,5 milhão de toneladas por ano, vai atender à demanda do setor de construção civil nos nove estados nordestinos, da Bahia ao Maranhão. A expectativa da empresa é, com a entrada em operação desta fábrica, chegar a 5% de share no mercado de cimentos do Brasil.

O grupo já opera uma fábrica em Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais. Juntas, terão capacidade produtiva de 4 milhões de toneladas ao ano, unidade que foi ampliada em 2013. A empreitada da Brennand agora é para ganhar mercado no Nordeste. De acordo com o que informou José Eduardo Ramos, a região tem apresentado crescimento nos últimos anos no consumo de cimento. Os números, segundo ele, ultrapassam a média nacional. No ano passado o acréscimo foi de 5,5%.

A vocação industrial e logística da região foram fatores determinantes para a decisão da Brennand Cimentos de investir na construção de uma unidade industrial na Paraíba. Para conseguir tomar uma fatia do mercado, o grupo aposta na sua maior bandeira, a excelência na produção. "Acreditamos que vamos pegar a nossa fatia, pois fabricamos um produto de qualidade", reforça José Eduardo. A nova fábrica opera em três turnos gerando 250 empregos diretos e 800 indiretos, com prestadores de serviço e fornecedores da própria região.

Neste contexto, ainda de acor-



► Brennand Cimentos vai investir R\$ 700 milhões em expansão de suas atividades na região Nordeste

do com o que afirma o presidente da Brennand Cimentos, Natal ganhou uma central de distribuição da empresa. O estabelecimento já está funcionando e serve não só para a venda direta do cimento, mas também como local de transbordo do produto que chega em grandes carretas e são reorganizados caminhões menores. A intenção é facilitar o acesso dos veículos a mais cidades. Caruaru também recebeu uma estrutura semelhante.

A intenção é, com esta logística, suprir a demanda de diferentes segmentos, como distribuidores, revendedores, construtoras, concreteiras e indústria de artefatos de cimento e argamassa. A logística de distribuição é realizada por transportadoras terceirizadas, com estimativa de cinco mil veículos circulando mensalmente pelo Nordeste.

Questionado sobre a possibilidade da crise na construção civil afetar os negócios, o presidente da Brennand Cimentos reconheceu que tem consciência de que este ano de 2015 e o próximo serão difíceis para a atividade, contudo afirmou que a empresa vai procurar trabalhar para vencer o momento econômico complicado enfrentado pelo país.

A fábrica de Pitimbu começou a funcionar com 70% de sua capa-

cidade também em decorrência do momento de dificuldade.

Apesar de reconhecer as dificuldades do mercado, José Eduardo Ramos adiantou que o grupo tem planos para futuras novas expansões, contudo não revelou em que regiões se instalariam outras possíveis unidades. "Quando inauguramos a fábrica de Minas, já tínhamos planos de vir para o Nordeste. Agora também já estamos fazendo alguns estudos para o futuro", acrescentou.

"Buscamos trazer os moradores de Pitimbu e do entorno para participar da construção do empreendimento e da sua posterior operação por entender que eles devem ser os agentes de transformação e mudança de vida do cenário econômico local", afirma José Eduardo Ramos. Procurando promover essa aproximação da comunidade com a empresa, a Brennand Cimentos, em parceria com o Governo da Paraíba, Prefeitura de Pitimbu, Federação das Indústrias da Paraíba e o SENAI, realizou o projeto De Mãos Dadas com o Futuro, que qualificou mais de 1,2 mil profissionais. Grande parte dos alunos atuou na obra e participou de processo seletivo para contratação da fábrica. A maioria dos que cursaram eletromecânica foi absorvida e treinada na operação da planta.

Grupo Ricardo Brennand

Criado em 1917, o Grupo Brennand iniciou suas operações com a produção de açúcar e álcool. Nas décadas de 70 e 80, as áreas incluíam também cerâmica, vidro, aço e cimento. A partir de 2000, com a reestruturação societária da empresa, o Grupo Ricardo Brennand criou a Brennand Energia e iniciou a implantação das primeiras Usinas Hidrelétricas. Atualmente são 16 hidrelétricas e 3 parques eólicos e terá uma capacidade instalada de 600 MW em 2016. O grupo lançou, em parceria com a Odebrecht Realizações Imobiliárias, a Reserva do Paiva, em Pernambuco. O projeto inclui a formação de um novo conceito de moradia, turismo, lazer e negócios, com polos hoteleiros, condomínios residenciais e áreas de lazer. Em 2005 retomou as atividades no mercado imobiliário com o início da construção da primeira fábrica da Cimento Nacional, na cidade de Sete Lagoas, em Minas Gerais.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 03.09.15 EDITORIA: ECONOMIA



► Indústria automobilística teve o maior impacto entre os setores

/ FREIO /

VENDAS DE AUTOMÓVEIS CAEM 20% NO ANO

A **INDÚSTRIA DE** veículos automotores, reboques e carrocerias acumula queda de 20,2% na produção de 2015. De acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a queda da indústria automotiva foi a que teve maior impacto no indicador geral entre os 26 ramos pesquisados pelo instituto no período de janeiro a julho.

A produção industrial do Brasil recuou 6,6% até o sétimo mês

de 2015, a maior queda desde 2009, quando houve retração de 7,1%.

No acumulado dos sete primeiros meses do ano, a maior queda (29%) foi registrada nos equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos. Os produtos farmacêuticos e farmoquímicos tiveram o terceiro maior recuo, de 15,5%.

Dos 26 ramos pesquisados, três acumulam resultados positivos em 2015. Os melhores desempenhos são os da indústria extrativa, com

alta de 8,4%, e o de produtos diversos, com 2,9%. A indústria de celulose, papel e produtos de papel variou 0,3% entre janeiro e julho.

Em recorte das categorias de econômicas, a indústria de bens de capital foi a que mais caiu em 2015, com recuo acumulado de 20,9% desde janeiro. Os bens de consumo acumulam perdas de 8,7% na produção, chegando a 14,2% nos bens de consumo duráveis. Já os bens intermediários caíram 3,4%.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

Selic é mantida em 14,25% ao ano

« JUROS » Alvo de críticas por estar no maior nível desde 2006, a taxa deve ficar em 14,25% ao ano "por período suficientemente prolongado para a convergência da inflação para a meta no final de 2016"

DO ESTADÃO CONTEUDO

O Banco Central decidiu ontem manter a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 14,25% ao ano, o que representa o mais elevado nível desde agosto de 2006. A decisão era esperada por analistas do mercado depois que o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre foi divulgado na semana passada, revelando uma recessão ainda mais grave do que a estimada pelo governo e pelo próprio setor privado.

Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC repetiu o comunicado da última reunião, no fim de julho, quando a instituição tinha decidido pela elevação da Selic em 0,5 ponto percentual, que empurrou a taxa para o nível atual de 14,25% ao ano. O Copom afirmou ontem entender que a manutenção da Selic nesse patamar, "por período suficientemente prolongado" é necessária "para a convergência da inflação para a meta no final de 2016".

A decisão ocorreu no mesmo dia em que o dólar fechou cotado a R\$ 3,76, o maior patamar em 12 anos. Com a desvalorização do real, os bens importados sofrem aumentos de preços, e com isso, pressionam a inflação. Apesar disso, o BC sinalizou, com a decisão, que o trabalho está concluído e que a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deve chegar no centro da meta, de 4,5%, no fim do ano que vem.

Não é essa a opinião da

equipe econômica, no entanto. Na proposta orçamentária de 2016, enviada pelo governo ao Congresso na segunda-feira, a projeção de alta do IPCA é de 9,25% neste ano e de 5,4% no ano que vem.

Caso a projeção do governo para 2016 se confirme será o sétimo ano consecutivo de inflação acima do centro da meta. A projeção orçamentária do governo aponta que o IPCA somente chegará a 4,5% no fim de 2017.

O jornal "O Estado de S. Paulo" apurou que a decisão foi bem recebida pelo Palácio do Planalto. A avaliação da presidente Dilma, segundo um auxiliar próximo, é que novas elevações dos juros produziram pouco efeito sobre a taxa de câmbio e, consequentemente, sobre o ritmo da inflação. Além disso, a pressão produzida pelos juros nas contas públicas não é desprezível.

O ciclo de aumento de juros começou em abril de 2013, quando a Selic estava cotada na mínima histórica de 7,25% ao ano. O BC elevou os juros por um ano, parou durante as eleições presidenciais e retomou o aperto a partir de novembro do ano passado. Desde a retomada foram sete aumentos consecutivos até julho.

A taxa Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida. Os juros mais altos causam reflexos nos preços, porque as taxas elevadas encarecem o crédito e estimulam a poupança.



Para a indústria, interrupção do ciclo de altas é acertada, mas nível da taxa deteriora a economia

Entidades criticam patamar nas alturas

Brasília (ABR) - A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considerou "acertada" a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de interromper o ciclo de altas da Selic. Segundo nota da CNI, a manutenção da taxa "evita o aprofundamento da recessão". No entanto, a entidade criticou o nível elevado da Selic. Para a CNI, no patamar atual, a taxa "contribui para a deterioração da atividade econômica, com impacto no mercado de trabalho e na renda das famílias, afetando a dinâmica futura da inflação".

A Força Sindical criticou a decisão do Copom de manter a taxa em 14,25% ao ano. Em nota, o presidente da Força, Miguel Torres, afirma que a decisão do Copom "é um escândalo e coloca uma pá de cal na atividade econômica". A entidade destaca o resultado do PIB acumulado neste ano, que já registra um recuo de 2,1%, e da produção industrial, que de janeiro a junho também acumula queda de 6,6%.

"Paradoxalmente, o governo derruba a atividade econômica, os empregos e fecha empresas. Mas, por outro lado, injeta ana-

bolizante no setor financeiro, que está crescendo", critica, na nota.

A entidade defende mudanças na política econômica, com adoção de medidas que estimulem o crescimento e potencializem os setores para que o País saia da crise. "A austeridade, cânion dos ortodoxos, beneficia um grupo seleto e prejudica a grande maioria da sociedade. O ciclo vicioso do corte de gastos, da queda de crescimento e de arrecadação e o agravamento dos resultados fiscais demonstram a 'barbearagem' do governo."

Prolongamento do atual nível é pior, diz analista

Brasília (AE) - Especialistas do mercado financeiro apontam que a Selic deve seguir no patamar de 14,25% ao ano - um dos mais elevados do mundo - até o primeiro semestre do ano que vem, quando o BC deve iniciar um ciclo de corte da Selic. "Parece uma boa notícia, porque o Copom não subiu a taxa de juros agora. Mas, levando em conta que o BC vai deixá-la elevada por mais tempo, é pior", criticou o economista-chefe da Gradual Investimentos, André Perfeito. "Talvez o BC tenha cedido à percepção da sociedade de que o aperto está sendo muito forte", disse.

O economista-chefe da Gradual Investimentos avaliou ainda que a forte queda da produção industrial e a piora do mercado de trabalho em julho devem ter pesado na decisão do Copom de manter a Selic em 14,25%. "Talvez ele tenha sentido que a desaceleração está bastante forte e que não seja necessário alterar a taxa", afirmou.

Para o economista sênior do Besi Brasil, Flávio Serrano, ao manter a Selic em 14,25% e repetir o comunicado de julho, o Copom parece entender que o aperto até agora é capaz de acomodar a recente piora do balanço de riscos para a inflação. Para ele o Banco Central pode voltar a agir se o câmbio continuar subindo ou permanecendo elevado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

Supersimples é ampliado para empresas de bebidas e outras

« NA CÂMARA » Deputados concluíram ontem a votação do projeto de lei complementar que amplia os benefícios. Texto segue para o Senado

Brasília (AE) - A Câmara dos Deputados encerrou, na noite de ontem, a votação do projeto de lei complementar que amplia os benefícios do Simples Nacional, conhecido como Supersimples, com a inclusão de empresas de bebidas e ligadas às áreas de arquitetura e engenharia no texto a ser encaminhado ao Senado.

O texto original, aprovado ontem, prevê elevar de R\$ 3,6 milhões para R\$ 14,4 milhões o limite de faturamento anual para as pequenas empresas se enquadrarem no programa, ou seja, médias empresas também passariam a ser beneficiadas. Na votação de ontem, o primeiro destaque aprovado permitiu que

empresas fabricantes de bebidas que faturam até o novo teto também sejam beneficiadas.

Antes, somente produtoras de bebidas artesanais estavam enquadradas. Por 210 votos favoráveis à supressão do termo "com produção artesanal" e 171 contrários, parlamentares estenderam o regime de tributação especial que permite o pagamento, em uma única guia, de oito impostos.

Em seguida, por 344 votos favoráveis, 73 votos contra e três abstenções, o plenário aprovou a emenda para a inclusão no benefício para empresas de arquitetura e urbanismo, engenharia, medição, cartografia, geologia, testes, suporte e análises técnicas e tecnológicas, pesquisas, de-

sign, desenho e agronomia.

O líder do governo, José Guimarães (PT-CE) criticou a proposta e disse que o Executivo vai vetá-la porque a emenda não fazia parte do acordo em torno do projeto original. "O governo não vai assumir esse compromisso. Os destaques contrariam o acordo que foi feito desde o início", disse Guimarães. O projeto é considerado uma "bomba" fiscal pelo Ministério da Fazenda que estima uma perda adicional de arrecadação para União, Estados, municípios de R\$ 11,4 bilhões. Apesar do risco fiscal, a base do governo aprovou as mudanças.

Contradição

Apesar de alegar a possível

perda de receita com o Supersimples, o governo conseguiu aprovar, com 389 votos favoráveis, a manutenção no texto do artigo que cria o programa de fomento ao micronegócio destinado às pessoas de baixa renda beneficiadas pelo programa Bolsa Família. Pelo programa, o governo fomentará com R\$ 2,4 mil o início de um negócio, o que gerou críticas da oposição.

Deputados contrários questionaram o fato de que o governo ainda continuaria pagando o Bolsa Família aos futuros empreendedores, mas o líder do governo rebateu e afirmou que a medida, pelo contrário, seria uma forma de tirá-los do programa.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 03.09.15 **EDITORIA:** ECONOMIA

FAB também estuda cessão de terreno ao aeroporto do Ceará

« HUB » FAB confirmou que “está em análise” a cessão de terreno para o Aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza. Senadores solicitam audiência com Dilma Rousseff

A possibilidade da cessão de 92 hectares do terreno da Base Aérea de Fortaleza para utilização no plano de concessão do aeroporto Pinto Martins acirra a disputa entre Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco pelo hub da TAM Linhas Aéreas. A Força Aérea Brasileira não confirma o repasse do terreno da base de Fortaleza e de Recife para os aeroportos, mas garantiu em nota à imprensa que “o assunto está em análise no Comando da Aeronáutica”. A Infraero disse, por meio de sua assessoria de imprensa, desconhecer a negociação de cessão.



DIVULGAÇÃO

Garibaldi e Fátima em reunião com Giles Azevedo, assessor de Dilma

Segundo publicou o jornal O Povo, do Ceará, o Governo Federal, por meio do Ministério da Defesa, teria autorizado a cessão de parte do terreno que compreende a Base Aérea de Fortaleza para o plano de concessão que contempla o Aeroporto Pinto Martins. A informação foi confirmada pela Secretário do Turismo do Ceará (Setur-CE), Arialdo Pinho. O documento estaria em análise pela Secretaria de Aviação Civil. Ainda segundo o secretário, a área seria destinada à construção de um novo terminal de passageiros.

Na semana passada, a possibilidade de cessão de um terreno de 500 mil metros quadrados pertencente à FAB ao Governo de Pernambuco para ampliação do Aeroporto Internacional dos Guararapes, em Recife, gerou críticas entre lideranças políticas e empresariais potiguares. Ontem, o senador Garibaldi Filho (PMDB-RN) reagiu à possível cessão de terreno ao aeroporto de Fortaleza. “Não vou ficar me prendendo a essas cessões de terrenos. Nós estamos, digo eu e a bancada, aguardando a audiência com a presidente Dilma. Vamos expor as vantagens técnicas do Aeroporto Aluizio Alves, como a área construída, possibilidade de expansão e a posição geográfica. Essas qualidades nos coloca à frente de qualquer cessão de terreno”, frisou ele.

A senadora Fátima Bezerra (PT-RN) destacou que é esperado que os outros estados procurem o Governo Federal na tentativa de amenizar vantagens do RN. “A questão dos terrenos não tiram as amplas vantagens do RN frente a outras capitais. Nosso terminal aeroviário também é o que o apresenta a maior área para expansão de terminal de cargas, de estocagem e de passageiros”, disse.

“Não se trata de menosprezar a competitividade dos outros estados, mas quem vai escolher a localidade do hub é a Latam, uma empresa privada que nasceu da junção da Tam com a empresa chilena Lan, e que, com certeza decidirá movida estritamente pelos critérios técnicos e comerciais. Nesse sentido, temos certeza que o RN é a melhor opção”, enfatizou.

Na última terça-feira (1), os dois senadores solicitaram ao assessor especial da presidente Dilma Rousseff, Giles Azevedo, o agendamento de uma reunião da bancada federal do RN com a presidente, para tratar sobre o hub. O objetivo é mostrar a importância do hub da TAM para a economia do Estado e apresentar os critérios técnicos que favorecem o Aeroporto Internacional Aluizio Alves.

O governador Robinson Faria (PSD-RN) também demonstra confiança no principal argumen-

to defendido pelos senadores. “Acredito que a Latam vá mesmo utilizar os critérios técnicos para tomar sua decisão. E, nesse quesito, o Rio Grande do Norte tem as melhores condições e é o estado mais preparado para receber o Hub”, argumentou.

O secretário de Estado de Turismo, Ruy Pereira Gaspar, diss e que o Governo do Estado deve concentrar forças na cobrança de recursos federais para a conclusão dos acessos ao aeroporto. “Ceará e Pernambuco deixaram de lado os critérios técnicos e partiram para a luta política. Deveremos unir esforços e ir à Brasília cobrar benesses para o RN. Se ela (a presidente Dilma) concede para outros estados, nós temos todo o direito de pleitear. O RN tem pautado suas ações na parte técnica, em tese quem precisa de política é o Ceará e Pernambuco, porque eles não têm uma infraestrutura aeroportuária preparada como nos temos”, afirmou.

A TAM Linhas Aéreas deverá anunciar o aeroporto sede do hub em dezembro. Os investimentos deverão superar R\$ 3,9 bilhões e gerarão entre oito e dez mil empregos. O relatório de estudos de viabilidade econômica foi entregue pela consultoria Oxford Economics ao Grupo Latam no início de agosto. O relatório de Infraestrutura deverá ser entregue esta semana.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

'Veto foi tiro no pé', diz Flávio Rocha

«INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES» O empresário criticou a decisão do governo de excluir o setor de confecções do grupo que terá aumento menor na alíquota sobre a folha de pagamentos. Indústrias tentarão reverter medida

Para o governo federal, o objetivo da lei que revê desonerações na folha de pagamento de 56 setores da economia é arrecadar mais para equilibrar as contas da Previdência Social. Mas para o CEO da Riachuelo e vice-presidente do grupo potiguar Guararapes, Flávio Rocha, a medida foi um "tiro no pé" do próprio governo. "É de uma total falta de inteligência. Isso reduz ainda mais a arrecadação, porque o nosso setor compete diretamente com a informalidade e mercadorias importadas", declarou. O grupo engloba a maior indústria de confecção da América Latina, com fábricas localizadas no Rio Grande do Norte e no Ceará.

A lei foi sancionada esta semana pela presidente Dilma e aumenta a tributação, a partir de dezembro, para segmentos que haviam sido desonerados. O setor de confecções esperava ser incluído na lista das atividades que teriam uma elevação menor das alíquotas, mas essa possibilidade foi vetada pela presidente. Com isso, caso a decisão do governo seja mantida no Congresso Nacional, a alíquota para o setor subirá de 1% para 2,5%. A expectativa era que o reajuste fosse menor: para 1,5%.

Sem quantificar, o empresário confirmou que a medida contribui para a redução de postos de trabalho que já vinha ocorrendo desde 2011. Em 2010, quando a economia brasileira cresceu 7,5%, a Indústria Guararapes, do mesmo grupo das Lojas Riachuelo, chegou a ter 19 mil funcionários. Atualmente, segundo Rocha, são 9 mil empregados. "As operações no Rio Grande do Norte já vinham tendo queda de competitividade. O Estado já chegou a produzir 80% de tudo que a rede Riachuelo demandava. Hoje, esse número está em volta de 35%. Mas nesse período, a demanda da rede de lojas só cresceu", disse.

Pressão

Na tentativa de reverter o veto, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em geral do Rio Grande do Norte (SIFT/RN) vai tentar convencer os parlamentares federais do Estado a barrarem a medida no Congresso Nacional. "Quando qualquer custo aumenta, se reduz a competitividade da indústria", analisou João Lima, presidente do SIFT/RN. Segundo ele, a cadeia de produção têxtil potiguar emprega cerca de 30 mil pessoas. Mas desde o início do ano (até julho) a indústria local - incluindo fabricantes de têxteis e vestuário - teve um saldo negativo na geração de empregos. As demissões superaram as contratações em 2.076 postos de trabalho.



Flávio Rocha, da Guararapes: Medida contribui para demissões



Fábrica no RN: Entidades vão pressionar por reajuste menor

LEI

A lei que "reopera" as empresas foi aprovada no dia 19 de agosto pelo Senado após meses de negociação e era a última medida do ajuste fiscal que dependia de aprovação do Congresso.

Criada em 2011 pelo governo, a desoneração trocava a contribuição patronal de 20% sobre a folha de pagamentos para a Previdência por alíquotas incidentes na receita bruta das empresas.

Com a sanção de Dilma, o governo aumentou as duas alíquotas de 1% e 2% vigentes para a maioria dos setores para, respectivamente, 2,5% e 4,5%. Segundo o governo, o reajuste das alíquotas é necessário para reequilibrar as contas devido à grande renúncia fiscal, que atingiu R\$ 21,5 bilhões em 2014, valor 62,8% superior aos R\$ 13,2 bilhões não arrecadados em 2013.

A previsão inicial do Ministério da Fazenda era diminuir em R\$ 12,5 bilhões ao ano a renúncia fiscal trazida pela desoneração. Agora, a previsão é de que o número fique em cerca de R\$ 10 bilhões.

Lima prefere não prever o futuro próximo sem a desoneração da folha de pagamento. "O que nós sabemos é que o artigo mais importante da nossa indústria

é a mão-de-obra e vamos lutar para não demitir ninguém", comentou. Em nota, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit) conclamou entidades representativas de patrões e trabalhadores para pressionarem seus parlamentares federais.

Isso porque o veto da presidente Dilma Rousseff ainda deverá ser apreciado pelos deputados e senadores em sessão conjunta do Congresso Nacional. "Eu já conversei com o presidente do sindicato dos empregados daqui. Vamos pedir a todos os nossos parlamentares para defenderem a nossa indústria", acrescentou João Lima.

Questionado sobre o impacto na empresa que dirige, a Coteminas, João Lima informou que só fala pela entidade sindical.

Na justificativa de veto, a presidente Dilma argumentou que o tratamento especial ao setor resultaria em "prejuízos sociais" e contrariaria a lógica de economia do projeto.

"A inclusão dos dispositivos, ao conceder alíquota diferenciada ao setor, implicaria prejuízos sociais e contrariaria a lógica do projeto de lei original, que propôs ajustes necessários nas alíquotas da contribuição previdenciária sobre a receita bruta, objetivando fomentar, no novo contexto econômico, o equilíbrio das contas da Previdência Social", diz a mensagem de veto.

MENOS DESONERAÇÕES

Veja o que foi aprovado.

O que: Lei aumenta as alíquotas incidentes sobre a receita bruta das empresas que contam com desoneração da folha de pagamentos. O mecanismo de desoneração, criado em 2011 e ampliado nos anos seguintes, permitia às empresas trocar a contribuição patronal para a Previdência, de 20% sobre a folha de pagamentos, por alíquotas incidentes na receita bruta.

Como ficaram os aumentos:

De 2% para 3%

Empresas: call center e de transportes rodoviários, ferroviários e metroviários de passageiros.

De 1% para 2,5%

Empresas: De confecção de roupas, de manutenção e reparação de aeronaves, o setor varejista, os fabricantes de brinquedos (bonecos, tricicos, trens elétricos, musicais) e os fornecedores de pedras (granitos e mármores), entre outros.

ALÍQUOTAS

As alíquotas que, com as desonerações, estão atualmente em 1% e 2%, passarão, respectivamente, para 2,5% e 4,5%. Mas há exceções.

56 setores da economia são afetados com a medida.

QUANDO:

As novas alíquotas entrarão em vigor em 1º de dezembro porque a lei determina prazo de 90 dias para a mudança de tributação.

PESO MENOR: DIFERENCIADO:

A lei que reduz as desonerações prevê alíquota diferenciada para setores como carnes, call center, transporte de passageiros e empresas de comunicação.

VETADO:

Deputados também aprovaram emenda que inclui o setor de confecções entre os que terão aumento menor da alíquota. Mas a presidente Dilma vetou essa possibilidade. Com isso, a alíquota que incidirá sobre as empresas do segmento passará de 1,0% para 2,5% e não mais para 1,5%, como era esperado.

De 1% para 1,5%

Empresas: jornalísticas, de rádio e TV; transporte aéreo e marítimo de passageiros; nos operadores de pontos; setor calçadista e no setor de produção de ônibus.

Sem aumento

Empresas: O setor de carnes, peixes, aves e derivados continua a ser tributado com 1% da receita bruta.

Construção civil

Para evitar problemas relacionados à regularização tributária que poderiam ser ocasionados por alíquotas diferentes, as obras iniciadas em abril de 2013 e até o dia anterior à futura lei continuarão pagando 2% até seu encerramento. Mas como na área de construção civil as alíquotas incidem sobre cada empreendimento, aqueles com início após a publicação da lei começarão com tributo de 4,5%.

Alíquota de 4,5%

Empresas: Do setor hoteleiro; nas obras novas da construção civil; e nas empresas de tecnologia da informação (TI) e tecnologia da informação e comunicação (TIC).

Fontes: Agência Câmara de Notícias | Agência Brasil

Cresce perda de mercado para a China

Brasília (ABR) - Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgada ontem, mostra que 16% das indústrias perderam participação no mercado interno em função das importações da China. O resultado representa uma elevação de 2 pontos percentuais na comparação com o levantamento anterior, realizado em 2010. E um avanço de 3 pontos percentuais na comparação com 2006, primeiro ano da pesquisa.

No mercado internacional, a disputa também é acirrada e mais da metade (54%) das empresas exportadoras do Brasil concorrem com a China em outros países. O percentual das empresas que deixaram de exportar por causa da concorrência com os chineses aumentou de 7% para 11%. De acordo com a entidade empresarial, as pequenas corporações são as que mais sofrem: 26% deixaram de exportar, ante 12% das empresas de médio porte e 7% das grandes. Dos 15 setores com número significativo de empresas que concorrem com a China no mercado

doméstico, seis deles registraram perda de participação no mercado interno em mais de 30% das empresas. No grupo produtos diversos, 40% dos empresários apontaram perdas. Em seguida aparecem os fabricantes têxteis (39%), o segmento de metalurgia (39%), vestuário (36%), informática, eletrônicos e ópticos (35%) e máquinas e equipamentos (32%).

O percentual de empresas brasileiras que disseram importar da China aumentou de 17% em 2010, para 18% em 2014. A proporção de indústrias que compram produtos finais da China era 9%, em 2010, e ficou estável na última pesquisa. As companhias que disseram adquirir máquinas e equipamentos chineses passaram de 8%, em 2010, para 9%, em 2014, informou a CNI.

A CNI informou também que apenas 3% das indústrias brasileiras possuem fábrica própria na China, contra 2% que tiveram parte da produção para companhias chinesas. Esses percentuais se mantiveram estáveis nas duas pesquisas. A pesquisa foi realizada com 2.146

empresários de 15 setores.

Competitividade

Para a CNI, o Brasil deve se tornar mais competitivo para que as indústrias não continuem perdendo espaço para produtos de outros países. A confederação entregou ao governo federal 120 propostas de baixo impacto fiscal cujo principal foco é a redução e a simplificação da burocracia. O pacote de recomendações elenca prioridades em quatro grandes áreas: tributária, infraestrutura, relações de trabalho e comércio exterior.

"O ajuste fiscal é necessário, mas precisamos avançar na agenda de competitividade. Neste momento devem ser priorizados os investimentos em infraestrutura, por meio do setor privado, a desburocratização e os estímulos às exportações, como a negociação de acordos comerciais. Temas que podem ser atacados de imediato e sem aumento dos gastos públicos", afirma o gerente-executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.09.15 EDITORIA: ECONOMIA/NEGÓCIOS E FINANÇAS

Um País na encruzilhada

O desajuste na economia, desde o segundo semestre do ano passado, está desnudando outros problemas nacionais. Por exemplo, "descobre-se" que quase 95% da arrecadação federal tem destino fixo, verba carimbada. O aperto nas contas é tão grande que os investimentos federais em saúde, até julho, caíram 32%, um corte de R\$ 32 bilhões no Ministério da Saúde em seu orçamento original. Para reorganizar a economia, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, já sabe o rumo a seguir ao afirmar que o governo precisará de "choque de eficiência" para sair da crise econômica. O Ministro da Fazenda disse que quer impedir o desperdício e a má aplicação de recursos para "botar a casa em ordem".

ANÁLISE Para Ilan Goldfajn, economista-chefe do Itaú Unibanco, falando sobre a atual conjuntura econômica, "a competitividade do Brasil está avançando pelo empobrecimento do país e a recessão só vai ser resolvida quando o país conseguir lidar com sua questão fiscal". Acrescentou que "a forma certa de ganhar competitividade é ganhar produtividade. Usar o câmbio para isso é a saída pela pobreza, pela queda da renda".

Indústria (I)

A produção industrial cai 1,5% em julho, aponta o IBGE. O setor industrial acumula redução de 6,6% nos sete meses de 2015, com isso, a indústria encontra-se 14,1% abaixo do nível recorde alcançado em junho de 2013. Na comparação com 2014, a retração foi de 8,9%, acima da esperada e reforça a conjuntura atual de recessão. Cerca de 16% das indústrias perderam espaço para importações chinesas

Indústria (II)

A produção de bens de consumo duráveis avançou 9,6% em julho e, interrompeu uma série de resultados negativos registrados desde outubro do ano passado. Nesse período, o segmento acumulou perda de 25,2%. No mês, a produção do setor de veículos automotores, reboques e carrocerias subiu 1,4% e foi o principal impacto positivo na categoria.

ATIVIDADE A Fenabreve, federação das associações das vendas de carros, diz que 691 concessionárias fecharam as portas desde janeiro no País. A venda de veículo diminuiu 23,9% em agosto.

Simples mudará em 2018

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que amplia e reformula o Supersimples, sistema unificado de tributação, com as primeiras mudanças entrando em vigor em 2016. No entanto, haverá uma transição em 2017, e somente em 2018 passa a valer integralmen-

te o novo teto de enquadramento no sistema. O projeto aumenta em 250% o limite para a microempresa se enquadrar no regime especial de tributação, que passa dos atuais R\$ 360 mil para R\$ 900 mil, a receita bruta anual máxima permitida por esse segmento empresarial.

SEMESTRE A perspectiva do Brasil é "sombria" no segundo semestre, avalia o Wells Fargo, terceiro maior banco em ativos dos Estados Unidos. A economia brasileira pode piorar ainda mais nos próximos meses, mergulhado em uma crise da qual parece difícil achar o caminho de saída, afirma em relatório recente.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

« BRASIL »

Venda de veículos acumula queda de 21,35% até agosto

A maior preocupação no semestre é a provável alta do endividamento das famílias, diz entidade

DO ESTADÃO CONTEÚDO

As vendas totais de veículos novos caíram 8,94% em agosto ante julho e tombaram 23,9% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Os números foram divulgados ontem pela Federação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Fenabrave). Com o resultado, os licenciamentos acumulam queda de 21,35% em 2015 até agosto ante igual período de 2014.

A Fenabrave decidiu manter todas as suas projeções para desempenho das vendas do setor automotivo em 2015. Com isso, continua esperando que os emplacamentos totais de veículos novos somem 3,767 milhões de unidades em 2015, o equivalente a uma queda de 23,82% ante as 3,497 milhões de unidades vendidas no ano passado.

O estoque de veículos nos pátios das fábricas e concessionárias em agosto era equivalente a 47 dias de vendas, o correspondente a algo entre 305 mil e 310 mil unidades encalhadas. Segundo o presidente da entidade, Alarico Assumpção, esse nível supera em dois dias o estoque registrado em julho. Para o setor, um estoque considerado normal é equivalente a 30 dias de vendas.

Em razão da retração no comércio de veículos nos últimos

meses, como reflexo de uma dos piores desempenhos de vendas desde 2007, o saldo de concessionárias fechadas no acumulado do ano até agosto é de 347 lojas. Foram 691 fechamentos e 344 aberturas. O saldo negativo causou a demissão de 17 mil trabalhadores. Segundo o dirigente, as concessionárias consideradas fechadas são aquelas que não emplacaram nenhum veículo no período, mas que poderão reabrir no futuro.

Endividamento

De acordo com a economista Tereza Fernandes, da MB Associados, que presta consultoria econômica a Fenabrave, com o crescente nível das taxas de desemprego no Brasil, o que mais preocupa o setor automotivo para o segundo semestre deste ano é o provável aumento do endividamento das famílias. "No primeiro semestre, nós começamos a perceber um aumento das demissões no setor privado, especialmente

no mercado formal. Com isso, o seguro-desemprego deve durar cinco ou seis meses. Portanto, a partir de outubro, esse dinheiro deve começar a acabar, o que pode causar aumento da inadimplência", explicou Tereza.

Segundo a entidade, o nível de inadimplência atual ainda é baixo de 4%, mas essa taxa deve aumentar nos próximos meses. "Eu tinha a expectativa de que a economia já tinha chegado ao fundo do poço, porém essa expectativa começa a cair", disse Tereza. "E nós não estamos vendo uma recuperação do emprego."

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.09.15 EDITORIA: NATAL

Fraude no Idema desvia R\$ 19 milhões

«CORRUPÇÃO» Operação do MPRN prendeu quatro suspeitos de implantar esquema que teria desviado R\$ 19,3 milhões do Idema entre 2013 e 2014. Entre os detidos está Gutson Reinaldo, então diretor administrativo do órgão

RICARDO ARAÚJO
Repórter

A criação de uma conta para recebimento de taxas relativas a uma área de proteção ambiental, alheia à fiscalização interna e externa e cuja movimentação não era publicizada em nenhum meio de controle contábil, possibilitou o desvio de R\$ 19,3 milhões do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema/RN) entre 2013 e 2014. O valor, porém, pode ser ainda maior. O esquema corruptivo, descortinado ontem com a Operação Candeeiro deflagrada pela pelo Ministério Público Estadual (MP/RN) contou, além das detencidas de enriquecimento incompatível com o salário dos acusados ao longo do processo investigatório, com uma delação premiada, segundo confirmado à TRIBUNA DO NORTE por uma fonte ligada às investigações. Quatro pessoas foram presas.

Entre os acusados estão os ex-diretores administrativo e financeiro do órgão, Gutson Johnson Giovany Reinaldo Bezerra e Clebson José Bezerril, respectivamente; ex-servidores da Unidade Instrumental de Finanças e Contabilidade (UIFC), além de empresários que recebiam vultosas montas sem jamais terem assinado um contrato de prestação de serviços ou locação de equipamentos como Instituto. Dos cinco mandados de prisão expedidos pelo Juízo da 6ª Vara Criminal, quatro foram cumpridos no início da ma-



Operação Candeeiro mobilizou 26 promotores e 100 PMs. Além de quatro prisões, eles cumpriram 27 mandados de busca e apreensão

O Banco do Brasil aceitava os ofícios assinados por ele (Gutson) e pelo chefe da Contabilidade, sem a anuência do diretor-geral"

PAULO BATISTA LOPES NETO
promotor de justiça

nhã de ontem. Além das detenções, os cumprimentos de mandados de busca e apreensão e condução coercitiva de nove investigados recrutou quase 100 policiais militares e civis, além de 26 promotores.

Foram presos em caráter temporário, além de Gutson Reinaldo e Clebson Bezerril, o servidor do UFC/Idema, João Eduardo de Oliveira Soares; e Renato Bezerra de Medeiros, parente do ex-diretor administrativo do Idema. O empresário Antônio Tavares Neto, dono de

empresas de locação de veículos que receberam sem contratação oficial, teve o mandado de prisão expedido pela Justiça, mas não foi localizado no endereço indicado para a detenção. Uma fonte com trânsito no Judiciário informou à reportagem que ele negociava a apresentação à Justiça ainda na noite de ontem.

O desvio de recursos do Idema, conforme explicitado pelo promotor de Defesa do Patrimônio Público, Paulo Batista Lopes Neto teve origem a par-

tir da emissão de ofícios de pagamento assinados por Gutson Reinaldo e Clebson Bezerril. Os documentos eram encaminhados ao Banco do Brasil, que detém a gestão da conta bancária do Idema, para a liberação do pagamento. Não foram apontados, pelo MPE/RN, indícios de envolvimento de servidores do banco no esquema. "Esses pagamentos não eram lançados no Siafi, nem no Portal da Transparência. Eram pagamentos fantasma. Não tinham como ser rastreados. Nós pedimos os ex-

tratos junto ao Banco do Brasil de todas as contas do Idema e fizemos o batimento de todos os créditos e débitos", esclareceu o promotor.

O esquema, segundo investigação Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeo), era operado por Gutson Reinaldo e Clebson Bezerril. "Em todas as linhas investigativas, a gente voltava aos dois", relembrou Paulo Batista Lopes Neto. Os dois acusados tinham nas mãos, conforme delegado pelo então diretor-geral do Idema, Jamir Fernandes, o poder de gerir as finanças do Instituto e assinar ordens de pagamento, que incluíam os ofícios encaminhados ao banco. "Por isso que o Banco do Brasil aceitava os ofícios assinados por ele (Gutson Reinaldo) e pelo chefe do Setor de Contabilidade, sem a anuência do diretor-geral", advertiu.

Questionado sobre a possibilidade da participação ou ciência do ex-diretor geral do Instituto, Jamir Fernandes, do esquema criminoso, o promotor Paulo Batista Lopes Neto argumentou que "ainda é muito prematuro para se afirmar". Segundo Double click per zoom avanti / indietro MPE/RN, Jamir Fernandes foi conduzido de "forma espontânea" ao Gaeo, onde prestou esclarecimentos aos promotores. O conteúdo do que ele falou não foi publicizado.

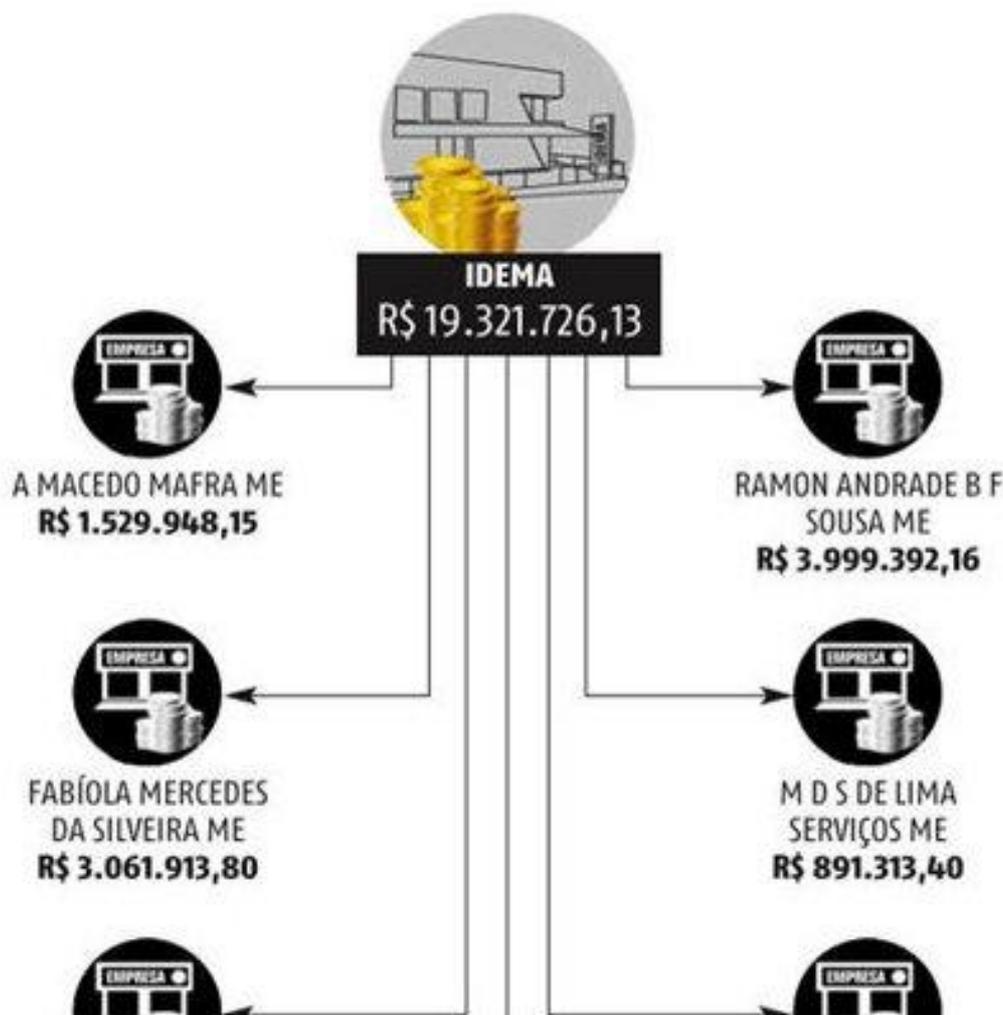
PÁGINA 10
Acusados fraudaram conta para desvios de recursos do Idema

A partilha

Esquema corruptivo no Idema beneficiava sete empresas

Os recursos desviados do Idema financiaram a compra de imóveis de luxo em Natal e Região Metropolitana, além da construção de uma academia de ginástica na zona Sul da capital. Os envolvidos também usaram parte do dinheiro para adquirirem uma equipadora de veículos no maior shopping da cidade e reformá-la.

Veja abaixo quanto cada uma das empresas investigadas arrecadou ilicitamente entre 2013 e 2014, segundo a Promotoria de Defesa do Patrimônio Público.



**CONCEITO RENT A CAR
LTDA ME**
R\$ 3.227.731,18

J E DE O SOARES ME
R\$ 3.493.024,77

**ANTÔNIO TAVARES
NETO ME**
R\$ 3.121.402,67

Fonte: Ministério Público Estadual

Acusados fraudaram conta no BB

«**CORRUPÇÃO**» O grupo criou conta bancária alheia à fiscalização do Idema, por onde foram desviados recursos do órgão. Somente em 2013, a conta movimentou R\$ 11 milhões

Oficialmente, pelo trabalho como Diretor Administrativo Idema, Gutson Reinaldo recebia R\$ 1.700,00 líquido mensalmente. A rápida ascensão financeira dele e dos demais servidores envolvidos nos esquema, incompatíveis com os salários pagos pela autarquia, culminou no envio de denúncias ao MP/RN. Não há notícias, até o ponto atual das investigações, da aplicação do golpe em gestões diferentes da de Gutson Reinaldo na Diretoria Administrativa; e de Clebson Bezerril na Unidade Instrumental de Finanças e Contabilidade (UIFC).

O desvio descortinado pela investigação teve origem a partir da criação de uma conta que receberia recursos das taxas ambientais – licenciamento e multas, em suma – da Área de Preservação Ambiental Bonfim-Guarairas (APA Bonfim-Guarairas), no litoral sul do estado. Ocorre, entretanto, que a referenciada APA não é geradora de dividendos, conforme esclarecido pela Promotoria do Patrimônio Público. “Foi criada a Conta 10767-0 em março de 2013 para angariar recursos da APA Bonfim, que nunca recolheu taxas”, destacou o promotor.

A referenciada conta era abastecida a partir dos recursos oriundos da conta com maior movimentação contábil extra-orçamentária do Idema, a relativa ao recebimento das taxas ambientais, que é denominada Conta 200017. “Desde o onascimento, todos os recursos repassados para o envolvidos e a conta 10767-0 jamais foi informada ao TCE. Somente em 2013, essa conta movimentou R\$ 11 milhões”, disse o promotor Paulo Batista. Questionado sobre os motivos pelos quais a movimentação

atípica não foi notada pelos órgãos de controle externo, incluindo o Tribunal de Contas do Estado, ele comentou que “todos os mecanismos de controle ficaram cegos e nada aparecia nos balancetes”.

Foi a partir da consulta aos históricos enviados pelo Banco do Brasil após decisão judicial, que foi identificada a existência de contas supostamente desconhecidas pela direção-geral do Idema TCE. As que a Corte de Contas conhecia informavam, somente, o saldo inicial e final de cada balancete, sem a movimentação entre um período e outro. Os pagamentos ordenados por Gutson Reinaldo e Clebson Bezerril em favor das empresas investigadas eram feitos por ofícios enviados ao banco, mas sem nenhum lançamento no Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira).

Os ofícios referenciados pelos promotores, basicamente os que apontavam o nome das empresas cujo pagamento através de transferência bancária deveria ser feito, acabaram sendo extravasados ou sumiram do Idema. Os pagamentos oficiais eram os únicos lançados no Siafi. Os ocultos, que contemplavam pelo menos sete empresas investigadas, não deixavam rastros no órgão. Não se sabe quem extraviou os documentos.

Gutson Reinaldo permaneceu até o dia 05 de maio deste ano, quando pediu exoneração. O ato foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE). Antes dele, em 06 de fevereiro, Clebson Bezerril foi exonerado a pedido, com ato publicado no DOE. João Eduardo de Oliveira Soares ainda é servidor do Idema. Ele retornou ao órgão em 2013, ao pedir exoneração da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb).



Durante a manhã de ontem, promotores e policiais militares vasculharam a sede do Idema

O elo entre os investigados pelo MPRN

Sem detalhar quanto Gutson Reinaldo embolsou ao longo de pelo menos dois anos que aplicou o golpe no Idema, o MPRN expôs durante coletiva de imprensa ontem à tarde, como cada uma das empresas e pessoas investigadas se beneficiava dos desmandos no Instituto. Todas as empresas eram ligadas a servidores ou estagiários do Setor Financeiro do órgão. Nenhuma delas, porém, mantinha acordo formal de prestação de serviços ou locação de equipamentos.

A empresa que mais recebeu recursos – quase R\$ 4 milhões – foi a Ramon Andrade B F Sousa ME. Tendo como nome fantasia Boss Empreendimentos, é uma empresa do ramo da construção

civil que ergueu a Academia Prime Sport Fitness Ltda., em Cidade Satélite, e reformou uma loja no Midway Mall, na qual funciona a Toreto Equipadora Ltda. Foram dois ex-estagiários do Idema, que ganhavam R\$ 680,00 que montaram a referida equipadora. Um deles, inclusive, foi funcionário da equipadora vendida e transformada na Toreto.

A locadora de veículos A Macedo Mafrá ME, registrada em Santana do Matos, jamais existiu fisicamente e sequer tinha veículos registrados no Detran/RN. Já a empresa Fabiola Mercedes da Silveira ME, que supostamente locava veículos ao Idema, é na verdade uma empresa de reven-

da de produtos hospitalares. Fabiola Mercedes é mulher de Antônio Tavares Neto, que tem uma empresa de locação de carros em seu nome e é sócio da mulher na Conceito Rent a Car.

O servidor João Eduardo de Oliveira Soares tinha uma empresa em seu nome e representava a M D S de Lima Serviços ME, que recebeu R\$ 891 mil do Idema em menos de três meses, mas sem manter nenhum contrato com o órgão. Juntas, as empresas de João Eduardo movimentaram cerca de R\$ 4,3 milhões. De todos os presos, pelo menos dois tem grau de parentesco – Gutson Reinaldo e Renato Bezerra de Medeiros, casado com uma prima de Gutson.

Patrimônio milionário

O patrimônio auferido pelos integrantes da associação criminosa cresceu vultosamente entre 2013 e 2014, conforme apontou o MPE. O maior deles foi o de Gutson Reinaldo, filho da ex-procuradora da

Assembleia Legislativa, Rita das Mercês, presa há exatos 15 dias na Operação Dama de Espadas. A Justiça determinou o sequestro de bens imóveis, veículos e embarcações, além do bloqueio de valores depositados em instituições financeiras de 21 investigados. Conforme detalhado pela promotora Patrícia Antunes, coordenadora do Gaeco, o dinheiro que entrava nas empresas era sacado em espécie e distribuído entre os envolvidos. Havia transferências também para pessoas indicadas por Gutson Reinaldo. “O patrimônio é muito grande. Seria irresponsável apontar um valor agora”, comentou Patrícia Antunes quando questionada sobre a monta dos bens. Numa tentativa de ressarcir os cofres do Idema foram sequestrados os bens e valores depositados em banco de 21 pessoas e empresas.

Bens sequestrados judicialmente:
10 apartamentos no Condomínio Duna Barcane;

1 apartamento no Edifício Blue Ocean;

1 apartamento no Edifício Ahead, ambos em Ponta Negra;

1 casa no Condomínio Barrameres, em Cotovelo;

1 apartamento no Condomínio Cristais do Alto, em Mossoró;

1 casa no Bosque das Palmeiras, em Parnamirim

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.09.15 EDITORIA: NATAL

Câmeras externas de hotéis serão interligadas ao Ciosp

« SEGURANÇA » Critérios técnicos para interligar as câmeras externas de quase 80 hotéis de Natal e Pipa ao sistema do Ciosp foram discutidos ontem

THALITA SIGLER
repórter

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN) pretende, nas próximas semanas, integrar o sistema de videomonitoramento externo dos hotéis associados, ao do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp). São cerca de 80 hotéis, distribuídos no bairro de Ponta Negra e ao longo da Via Costeira até à Praia dos Artistas. O sistema dos hotéis será interligado ao Ciosp através de cabos de fibra óptica. O objetivo desse projeto é identificar situações que oferecem riscos à população, aos turistas e inibir a ação de criminosos na região. Atualmente existem em funcionamento na orla de Natal 30 câmeras ligadas ao Ciosp.

Para que essa interação possa funcionar, os representantes técnicos de ABIH e do Ciosp realizaram nesta quarta-feira (2), uma reunião, onde foram apresentados requisitos técnicos de implementação do projeto. Caso o hotel tenha que adequar seu sistema de videomonitoramento ao padrão requerido pelo Ciosp, o custo será assumido pelo hoteleiro. Aspecto que segundo o 1º Tenente Christiano Couceiro, da Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), foi fundamental para que a integração seja posta em prática, “infelizmente os recursos públicos disponíveis são limitados, dessa forma o financiamento por parte dos hoteleiros é fundamental para que o projeto seja realizado”, destaca.

Ainda segundo o Tenente já houve tentativas de integrar o sistema do Ciosp ao de empresas privadas. Um exemplo foi em 2014, com os Restaurantes e Bares da cidade, que segundo Christiano não foi possível em detrimento do custo que seria gerado aos empre-



MAGNUS NASCIMENTO

Atualmente, o Ciosp capta imagens de 30 câmeras instaladas ao longo da orla marítima de Natal

VIDEOMONITORAMENTO EM NATAL

Existem atualmente em Natal 30 câmeras de videomonitoramento instaladas pela Prefeitura. Atualmente, entretanto, apenas 15 delas estão em funcionamento. Até junho deste ano, 20 câmeras funcionavam. Segundo o secretário de Segurança Pública e Defesa Social (Semdes), Osório Jácome, o que está limitando o funcionamento total das câmeras é a indisponibilidade de caminhões-guincho, que auxiliam nos serviços de instalação e manutenção dos equipamentos. Osório Jácome acredita que nos próximos 10 dias o videomonitoramento da cidade estará em total funcionamento. O sistema de monitoramento da Prefeitura ainda não está interligado ao do Ciosp. Hoje, as ocorrências vistas através da central da Semdes, que variam de pequenos furtos e homicídios a acidentes de trânsito, são informadas via rádio ao Ciosp. As câmeras são utilizadas também na prevenção de crimes e auxiliam os inquéritos instaurados pelas delegacias, uma vez que as imagens servem de provas nos processos.

sários, que na ocasião não puderam arcar.

As questões técnicas e os valores orçados serão apresentados na próxima semana pela ABIH aos hoteleiros. A partir daí serão definidas datas de adequação dos sistemas e interligação com o Ciosp. O presi-

dente da ABIH José Odécio acredita que não haverá entraves para que os hotéis, caso necessário, modifiquem seus sistemas, “nosso objetivo principal é o quanto antes implementar esse projeto e vermos os resultados positivos dessa parceria”, afirma o presidente.

Existem também a preocupação, por parte da ABIH, em reduzir as ocorrências relacionadas ao tráfico de drogas, prostituição e pequenos furtos. Com isso, a Secretaria de Segurança irá oferecer aos profissionais dos hotéis um treinamento específico de segurança. A capacitação será sobre comportamentos e cuidados preventivos de segurança, visando colaborar com as ações das Polícias Militar e Civil. O treinamento deverá ser realizado em etapas tendo como prioridade os setores de vigilância, recepção e serviços gerais dos hotéis, “com o treinamento específico, o funcionário saberá identificar situações suspeitas e proceder de forma correta”, ressalta José Odécio. “Já aconteceu do funcionário suspeitar de uma situação e quando foi acionada a segurança descobrimos que era uma quadrilha prestes a agir”, destaca. Inicialmente a capacitação será realizada com profissionais dos hotéis na região metropolitana de Natal e posteriormente em Pipa.

